

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Curso: História

2o. Semestre de 2013

**Código: FLH 0110 - História das Ciências e das Técnicas no Brasil**

No. de créditos: 04 créditos aula e 01 crédito trabalho

Profa. Responsável: Márcia Regina Barros da Silva

**Objetivos:** Procurando associações.

O curso tem como objetivo introduzir os estudos históricos dos processos de produção e circulação de conhecimento científico a partir do que se denomina o nascimento da ciência moderna.

Tendo em vista estudos iniciados nos anos 1960 o modo de descrever nosso entendimento sobre o que vem a ser a atividade de ciência tem se modificado profundamente. Na atualidade diferentes autores sugerem que para entender as atividades identificadas normalmente como científicas, se faz necessário empreender análises contextuais e situadas e olhar para as ciências como práticas de cultura. O significado desta mudança é enorme. Por um lado deixamos de pensar que a ciência é uma ação apenas ou essencialmente teórica, tornada como um entendimento independente das questões coletivas que ocorrem no mundo em que estão inseridas. Por outro lado as ciências humanas e sociais precisam também desenvolver novas capacidades de compreensão e propor explicações que esclareçam mais amplamente as diversas associações em que as ciências, modo estabelecido de validar conhecimento, estão inseridas.

As atividades de ciência têm como recurso principal o trabalho de narrar certos aspectos do mundo natural como se fossem acontecimentos independentes da vontade do narrador, no caso o cientista. Os atuais estudos sobre as ciências buscam compreender como certas narrativas são produzidas, como a verdade científica é resultado e produto histórico, e como outras narrativas, que nascem como proposições científicas, perdem por vezes sua validade ou mesmo não chegam a ter sua validade aceita.

Na história das ciências no Brasil há uma variedade muito grande de temas e posições teóricas em estudos diversificados. Neste curso serão discutidos alguns autores que buscam compreender as relações entre ciência e sociedade. Os estudos aqui selecionados visam analisar processos em que se relacionaram o sanitarismo, a eugenia, a constituição de práticas de cura e a institucionalização das ciências médicas no país. O debate será centrado no reconhecimento das interpretações produzidas pelas atividades de conhecimento sobre o país e sua população.

**Conteúdo:** O curso trará para discussão textos de cunho conceitual a fim de identificar os principais debates em torno do funcionamento das ciências e das tecnologias. A história das ciências no Brasil será discutida a partir da historiografia específica, tendo em vista autores que elegeram os temas do sanitarismo, da eugenia, das práticas de cura e da medicina como destaque em seus estudos.

- **História da historiografia das ciências**
- **O funcionamento da ciência: jogos de linguagem**

FLECK, Ludwik. Capítulo 1. Como surgiu o conceito atual de sífilis e Capítulo 2. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito. In: *Gênese e desenvolvimento de um fato científico*. Tradutor Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010, p. 39-95. ISBN 978.85.63299.06.2

- **Estudos de ciência e tecnologia e as recentes abordagens culturais**

LATOURETTE, Bruno. Capítulo 2. Referência Circulante. Amostragem do solo da floresta Amazônica. In: *A esperança de Pandora*. Bauru, SP: EDUSC, 2001. Tradução Gilson César Cardoso de Sousa. p. 39-96, ISBN 85-7460-062-8.

- **História da historiografia das ciências no Brasil e América Latina**

FIGUEIRÔA, Sílvia F. de M. Mundialização da ciência e respostas locais: sobre a institucionalização das ciências naturais no Brasil. (de fins do século XVIII à transição ao século XX), in *Asclépio*, Vol. L 2, 1998, pp. 107-123. <http://asclepio.revistas.csic.es>.

AZEVEDO, Fernando de (org.). Introdução. In: *As ciências no Brasil*. Vol. I, RJ: Ed. UFRJ, 1955 (1. Ed.), 1994, PP. 13-53, ISBN 85-7108-067-4.

- **Práticas de cura**

PIMENTA, Tânia Salgado. Transformações no exercício das artes de curar no Rio de Janeiro durante a primeira metade do Oitocentos. História, Ciências, Saúde - Manguinhos [online]. 2004, vol.11, suppl.1, p. 67-92. ISSN 0104-5970.

WEBER, Beatriz Teixeira. Fragmentos de um mundo oculto: práticas de cura no sul do Brasil. In: Cuidar, controlar, curar. Ensaios históricos sobre a saúde e doença na América Latina e Caribe. Hochman, Gilberto e Armus, Diego (orgs.) Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004, p. 157-209. ISBN 85-7541-037-7.

- **A vacina e o espaço urbano**

CUKIERMAN, Henrique. Capítulo 7, Pata Preta. In: Yes, nós temos Pasteur. Manguinhos, Oswaldo Cruz e a História da Ciência no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, FAPERJ, 2007, pp. 220-309. ISSN 978-85-731-536-4.

- **Sanitarismo brasileiro**

LIMA, Nísia Trindade e HOCHMAN, Gilberto. Condenados pela raça, absolvidos pela medicina: o Brasil descoberto pelo movimento sanitarista da Primeira República. In: MAIO, Marcos Chor e SANTOS, Ricardo Ventura. Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro : Editora Fiocruz/CCBB, 1996, pp. 23-40. ISBN 85-85676-25-6.

- **Eugenia**

GUALTIERI, Regina Cândida Ellero. Eugenia e pensamento social no Brasil: tendências e nuances. In: Darwinismo, meio ambiente, sociedade. DOMINGUES, Heloísa Maria Bertol et al (org). São Paulo: Via Lettera; Rio de Janeiro : MAST, 2009, p. 313-332. ISBN 978.85.7636.092-6.

MARQUES, Vera Regina Beltrão. Capítulo 1 - Poder político de gerir a vida e Capítulo 1 – A deputação da raça no discurso médico-eugênico. In: A medicalização da raça. Médicos, educadores e discurso eugênico. São Paulo: Editora Unicamp, 1994, p. 25-95.

- **A produção de saberes, objetos e práticas em suas articulações: possibilidades das histórias das ciências no Brasil e na América Latina**

POLANCO, Xavier. La ciencia como ficción. História y contexto. In : Cuadernos de Quipu 1.El perfil de la ciencia em América. Sociedade Latino-americana de Historia de las Ciencias y la Tecnologia. México, 1986 : pp. 41- 56. ISBN 968-6206-00-0

**Métodos utilizados:** Aula expositiva, leituras dirigidas, seminários.

**Crerios de avaliaçao:** A avaliaçao tera por base:

- a participaçao no curso, que se darA pela verificaçao da leitura dos textos de discussao durante as aulas.
- realizaçao de duas provas

**Crerios de recuperaçao:**

A recuperaçao serA possivel aquele(a) que frequentar pelo menos 75% das aulas do curso e que tenha realizado pelo menos uma das duas provas. A recuperaçao consistira na entrega de trabalho e resenha de 50% dos textos lidos durante o curso em prazo a ser estipulado.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALONSO, Angela. Crítica e contestação: o movimento reformista da geração 1870. Revista Brasileira de Ciências Sociais. [online]. 2000, vol.15, n.44, pp. 35-55. ISSN 0102-6909. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n44/4146.pdf>

BENCHIMOL, Jaime. Dos micróbios aos mosquitos: febre amarela e revolução pasteuriana no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/ Editora UFRJ, 1999.

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril (cortiçoes e epidemias na corte imperial). São Paulo : Cia das Letras, 1999.

COELHO, Edmundo Campos. As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro 1822 - 1930. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 1999.

CORRÊA, Mariza. As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil. Bragança Paulista: São Paulo, Editora da Universidade São Francisco, 2001.

COSTA, Jurandir Freire. Ordem médica e norma familiar. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

DANTES, Maria Amélia M. e Almeida, Marta. O Serviço Sanitário de São Paulo, a Saúde Pública e a Microbiologia. In: Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930. Dantes, Maria Amélia M. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001, p. 135-55.

- EDLER, Flávio Coelho. A constituição da medicina tropical no Brasil oitocentista: da climatologia à parasitologia médica. Tese de doutorado, Instituto de Medicina Social, RJ, 1999.
- FERNANDES, Tânia. Vacina Antivariólica: ciência, técnica e o poder dos homens (1808-1920). Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.
- FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- FOUCAULT, Michel. O nascimento da Clínica. Forense Universitária, RJ, 1980.
- HOCHAMN, Gilberto. A era do saneamento: as bases da política de saúde pública no Brasil. São Paulo: Ed. Hucitec, 1998.
- KROPF, Simone Petraglia. Doença de Chagas, doença do Brasil. Ciência, saúde e nação, 1909-1962. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1994
- LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 1997.
- LATOUR, Bruno. A esperança de Pandora. Bauru, SP: EDUSC, 2001. Tradução Gilson César Cardoso de Sousa. pp. 97-132, ISBN 85-7460-062-8.
- LATOUR, Bruno. Ciência em ação. São Paulo: Unesp, 2000b.
- LIMA, Nísia Trindade. Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil. In: História, Ciências, Saúde – Manguinhos, vol. V (suplemento), jul. 1998, p. 163-93.
- LOWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos “situados”. In: Cadernos Pagu, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 15, 2000, p. 15-38.
- MACHADO, Roberto et al. Danação da norma: medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro : Edições Graal, 1978.
- MOTT, Maria Lucia e SANGLARD, Gisele (orgs.). História da saúde: São Paulo: instituições e patrimônio histórico e arquitetônico (1808-1958) / Barueri, SP: Minha Editora, 2011.
- NADAI, Elza. Ideologia do progresso e ensino superior (São Paulo 1891 - 1934). São Paulo: Edições Loyola, 1987.
- RIBEIRO, Maria Alice Rosa. História sem fim: inventário de saúde pública. São Paulo, Unesp, 1993.
- SCHWARTZMAN, Simon. Formação da comunidade científica brasileira. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- SHAPIN, Steven e SCHAFFER, Simon. El Leviathan y la bomba de vacío. Hobbes, Boyle y la vida experimental. Bernal : Universidad Nacional de Quilmes, 2005.
- SHAPIN, Steven. A Revolução Científica. Capítulo I. Lisboa, Difel, 1996.
- SILVA, Márcia Regina Barros da. O processo de urbanização paulista: a medicina e o crescimento da cidade moderna. Revista Brasileira de História. [online]. 2007, vol.27, n.53, pp. 243-266. ISSN 1806-9347. <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v27n53/a11v5327.pdf>
- TELAROLLI Júnior, Rodolpho. Poder e saúde: as epidemias e a formação dos serviços de saúde em São Paulo. São Paulo: UNESP, 1996.